

Ensaio Fotográfico

Kbure mê – Mulheres Xakriabás da Caatinguinha

Kbure me na língua Xakriab significa “todos juntos”, talvez tenha sido o sentido mais próximo que todos que estiveram envolvidos nesse trabalho tenham sentido.

Essas fotografias foram feitas por um grupo de mulheres e crianças da Aldeia Caatinguinha do Território Indígena Xakriab. O projeto surgiu junto à comunidade durante a aula realizada na Aldeia Caatinguinha na Formação Transversal de Saberes Tradicionais da UFMG. Essa foi a primeira aula onde estudantes de graduação de diversas reas de formação foram recebidos por uma comunidade indígena num período de 11 dias para realizar uma aula pr tica no território que se localiza no extremo norte do estado de Minas Gerais, no perímetro do município de São João das Missões, em julho de 2016.

A experiência fotogr fica que aqui se apresenta foi parte de uma imersão muito rica e intensa onde as mulheres da Aldeia se auto registraram e

performatizaram segundo seus próprios olhares e narrativas. Além dessa publicação houve também uma exposição do presente experimento na Semana do Formação Intercultural de Educadores Indígenas (FIEI) entre os dias 19 e 23 de setembro de 2016, na Faculdade de Educação da UFMG.

A instalação da exposição, bem como esta publicação ocorreram juntamente com as mulheres por meio do contato virtual movimentando as estudantes, que em Belo Horizonte, se dedicaram na curadoria das fotos, na busca de incentivo e na montagem, quanto as mulheres, que da aldeia, se organizaram, incentivaram e nos enviaram seus versos durante todo o processo de idealização e realização do projeto.

Com imenso orgulho e respeito que apresentamos as Mulheres Fotógrafas, Poetas e Pintoras da Aldeia da Caatinguinha.



Na aldeia Caatinguinha, é um lugar de admirar. As pinturas das paredes é pintadas com toar. A pintura do toa, pinta aquí, pinta a coral, Pinta a casa do nosso povo tradicional.

Pessoal da Caatinguinha, gosta muito de trabalhar. Construí uma casinha é pinta com toar. Isso é a cultura do povo xakriabá.

Na aldeia Caatinguinha têm pinturas de admirar. Têm preto, amarelo e branco que é a cor do toa. As pinturas do toa, é muito importante para nós. Hoje existem muitas pinturas em várias Aldeias excluído a aldeia de nós.

No xakriabá, é um lugar bom para morar, Quem vem aqui não dar vontade de voltar. Porque têm várias culturas que cada uma delas dedicar os símbolos do toar Xakriabá. As folhas das árvores Xakriabá, serve também para usar como a pintura do toa, além de pintar ainda serve para fazer ô maracá. Isto é a cultura do povo Xakriabá.



Na aldeia Caatinguinha, é um lugar de admirar. As pinturas das paredes é pintadas com toar. A pintura do toa, pinta aquí, pinta a coral, Pinta a casa do nosso povo tradicional.

Pessoal da Caatinguinha, gosta muito de trabalhar. Construí uma casinha é pinta com toar. Isso é a cultura do povo xakriabá.

Na aldeia Caatinguinha têm pinturas de admirar. Têm preto, amarelo e branco que é a cor do toa. As pinturas do toa, é muito importante para nós. Hoje existem muitas pinturas em várias Aldeias excluído a aldeia de nós.

No xakriabá, é um lugar bom para morar, Quem vem aqui não dar vontade de voltar. Porque têm várias culturas que cada uma delas dedicar os símbolos do toar Xakriabá. As folhas das árvores Xakriabá, serve também para usar como a pintura do toa, além de pintar ainda serve para fazer ô maracá. Isto é a cultura do povo Xakriabá.



"Soltamos nossas armas fotográficas e fomos barrear,
Enquanto elas nos ensinavam os seus versos, seus cantar, seu toar.

Desse encontro construiu-se uma casa do barro que fomos catar.
Imagens lindas que essas mulheres se colocaram a fotografar.
E uma experiência rica que juntos continuamos a semear.

Em um devir onde elas nos tornávamos um pouco, e
nós nos tornávamos nelas um pouco."

